

## **ABORDAGEM TEMÁTICA FREIREANA: UM OLHAR SOBRE OS PROJETOS PEDAGÓGICOS DAS ESCOLAS ESTADUAIS DE ENSINO MÉDIO DE SANTA MARIA-RS**

*Freire's Thematic Approach: A Look Into the Pedagogic Projects of High  
School State School Santa Maria- RS*

---

**Marinês Verônica Ferreira**  
universidade Federal de Santa Maria - UFSM  
marinesmvf@hotmail.com

## Resumo

O presente trabalho tem por objetivo apresentar os resultados obtidos a partir de estudo efetuado nos Projetos Pedagógicos das Escolas Estaduais de Ensino Médio de Santa Maria-RS. Investigou-se, a estruturação curricular do Ensino Médio, a tessitura dos currículos, verificando se os mesmos abordam o trabalho na perspectiva de temas geradores, ou seja, da Abordagem Temática Freireana (ATF). Utilizando a Análise Textual Discursiva como metodologia de análise, foi possível perceber que duas escolas estruturam o currículo a partir de temas, porém, não pode ser afirmado se realmente está em consonância ATF pela forma exposta no PP da escolhas dos temas. Em contrapartida, destaca-se o avanço curricular destas escolas, uma vez que se percebe que refletem sobre que aluno que querem formar e qual sociedade desejam. Assim como demonstram estarem preocupadas em desenvolver um aluno o capaz de analisar o seu papel enquanto cidadão.

**Palavras-chave:** Abordagem Temática Freireana. Projetos Pedagógicos. Currículo. Escola.

## Abstract

This study presents an investigation into the conceptions of students from high school chemistry on the colligative properties of solutions. In this sense, the research involved the participation of 12 students from a public school. They responded to eight questions that focused on some colligative aspects related to concepts intermolecular forces, chemical bonding and current issues, such as use of serum, sports drinks, non-use of seawater for human consumption. Responses were categorized as satisfactory, somewhat satisfactory, unsatisfactory and not answered. The results showed cognitive gaps in relation to concepts intermolecular forces, chemical bonding and many of them failed to relate current issues above mentioned with the colligative properties of solutions. The results suggest the need to formulate teaching strategies that promote a wide discussion and learning at different levels of teaching this content.

**Keywords:** Thematic Approach Paulo Freire. Pedagogical Projects. Curriculum. School.

## **1 INTRODUÇÃO**

Tem-se observado que na contemporaneidade o ensino está pautado na compartimentalização/ disciplinarização do saber, oriundo de um currículo estanque, algumas vezes, desconexo da realidade do educando. Desta forma, o educando não vê sentido no ensino que a escola lhe proporciona, um ensino dissociado da sua realidade atrelado a uma educação bancária (FREIRE, 1987). Como perspectiva da superação deste contexto educacional o professor precisa deixar de lado o papel de repetidor de currículo, enfrentando o desafio de concebê-lo (AULER; AULER, 2015).

Essa discussão provem da necessidade da estruturação de currículos que tenham significado aos alunos. Para isso, o professor precisa se dar conta do seu papel enquanto agente social. Nesse sentido, se faz necessário compreender que a materialização de seus desejos no que tange ao planejamento educacional acontece através da concepção do currículo, que contribui para construção de uma sociedade alinhada com sua compreensão de mundo.

Tal perspectiva de trabalho poderia ser definida como estruturação curricular crítica e, nesse sentido, destaca-se a Abordagem Temática Freireana entendida como aquela que existirá

[...] a partir da situação presente, existencial, concreta, refletindo o conjunto de aspirações do povo, que poderemos organizar o conteúdo programático da educação ou da ação política. O que temos de fazer, na verdade, é propor ao povo, através de certas contradições básicas, sua situação existencial, concreta presente, como problema que, por sua vez, o desafia e, assim, lhes exige resposta, não só no nível intelectual, mas no nível da ação (FREIRE, 1987, p. 100).

Nesta perspectiva, a organização curricular está atrelada a seleção de temas que emergem da investigação na comunidade escolar. Desta forma, tanto a organização e seleção dos conteúdos a serem trabalhados com os alunos surgem para a compreensão do tema, denominado de Tema Gerador.

Tema Gerador são situações contraditórias ou seja, contradições sociopolíticas relevantes para determinada comunidade. Assim, elegem-se situações que fazem parte da vida do educando, que, de alguma forma terá algo a falar, já que, possui conhecimentos de mundo (FREIRE 1996) sobre os temas a serem abordados. Parte-se do conhecimento do senso comum para a construção de novos conhecimentos. Desta forma, a construção do conhecimento não acontece no vazio e a aprendizagem torna-se algo instigante/fascinante para o aluno. Conforme, Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2011, p. 165) os temas geradores,

[...] foram idealizados como um objeto de estudo que compreende o fazer e o pensar, o agir e o refletir, a teoria e a prática, pressupondo um estudo da realidade em que emerge uma rede de relações entre situações significativas individual, social e histórica, assim como uma rede de relações que orienta a discussão, interpretação e representação dessa realidade.

Ou seja, nessa perspectiva de trabalho os fazeres docentes são construídos a partir de temas, de forma a romper o estigmatismo criado pelo ensino propedêutico. Muenchen et al

(2004) e Muenchen e Auler (2007) destacam em seus trabalhos que o ensino enfrenta vários impasses, como:

1) Fragmentação, ou seja, o enfoque unicamente disciplinar, desconsiderando-se a complexidade do mundo real; 2) Desvinculação entre o “mundo da escola” e o “mundo da vida”; 3) Desmotivação, falta de significado atribuído ao que se faz na escola; 4) Ensino propedêutico; 5) Concepção de Ciência-tecnologia neutras e redentoras dos problemas enfrentados pela humanidade; e 6) Possivelmente vinculados a todas as dimensões anteriores, o baixo nível de aprendizagem dos alunos, assim como limites à formação de uma cultura de participação. (MUENCHEN et al, 2004, p.1).

Percebe-se, então, que o processo formativo defendido como possibilidade de superação destas limitações está baseado em uma nova proposta de ensino, articulada de maneira a fazer com que o aluno seja o sujeito da aprendizagem. Como possibilidade, desenvolvem-se currículos que problematizam a realidade do aluno, e os conceitos científicos emergem para compreensão daquela situação.

Através dos temas trabalhos nas aulas pressupõe-se uma forma de estruturação do currículo que favoreça:

- uma visão de totalidade e abrangência da realidade;
- a ruptura com o conhecimento no nível do senso comum;
- adotar o diálogo como sua essência;
- exigir do educador uma postura de crítica, de problematização constante, de distanciamento, de estar na ação e de se observar e se criticar nessa ação;
- apontar para a participação, discutindo no coletivo e exigindo disponibilidade dos educadores. (DELIZOICOV, ANGOTTI, PERNAMBUCO, 2011, p. 166).

Desta forma, o currículo torna-se movimento, dinamicidade, uma vez que estará vinculado ao aluno que se deseja formar e, por fim, a sociedade que se deseja, sociedade essa que será formada por sujeitos capazes de analisarem criticamente os contextos para então, tomarem decisões. Araújo e Muenchen (2013) contribuem neste sentido, quando reafirmam a importância da construção do conhecimento a partir da Abordagem Temática. Para elas,

Nesta perspectiva da abordagem temática, do diálogo e da problematização, temos como objetivo formar sujeitos capazes de se posicionarem diante dos problemas da sociedade que estão inseridos, onde estes sejam capazes de realizar uma leitura do mundo, expondo suas opiniões nos processos decisórios de forma crítica e não apenas, como meros espectadores. (ARAÚJO; MUENCHEN, 2013, p. 8)

Nesta mesma direção, Delizoicov, Angontti e Pernambuco (2011) sugerem a estruturação curricular baseada na perspectiva freireana, como possibilidade de um currículo que o educando consiga fazer relações do que aprende com seu contexto de vida e que faça sentido para ele.

Essa proposta de estruturação curricular baseada na perspectiva da Abordagem Temática (AT), Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2011) propõem a dinâmica dos Três

Momentos Pedagógicos (3MP), a qual não se restringe a uma metodologia de sala de aula<sup>1</sup>.

Segundo Muenchen (2010) e Muenchen e Delizoicov (2012) ela pode ser utilizada também como estruturante de currículos e na elaboração de materiais didáticos de cursos de graduação, pós-graduação e formação de docentes, além de estruturadora de discussões em eventos.

Essa proposta de organização curricular aparece nos trabalhos desenvolvidos a partir da AT onde realizam investigação temática<sup>2</sup> (FREIRE, 2012, DELIZOICOV, ANGOTTI e PERNAMBUDO, 2011) utilizando a dinâmica dos 3MP como estruturante de currículos (SÃO PAULO, 1992; GALL SENTA, 2014; ARAÚJO, 2015), denominada por Abordagem Temática Freireana (ATF).

## 2 METODOLOGIA

Por meio desta pesquisa buscou-se investigar se Abordagem Temática Freireana está sendo usada para estruturar currículos do Ensino Médio. Estruturou-se a investigação a partir da busca nos Projetos Pedagógicos (PP), das Escolas Estaduais de Ensino Médio de Santa Maria/RS, o termo “tema gerador”. A população investigada constitui-se de 20 escolas de Ensino Médio, porém uma escola foi retirada da pesquisa por não fornecer o PP. Após a coleta dos PP, fez-se uma busca nos mesmos para identificar o termo “Tema Gerador”, a partir de uma leitura minuciosa dos mesmos e posterior fichamento dos trechos que referiam-se ao Tema Gerador. A amostra delimitou-se em duas escolas estaduais de Ensino Médio de Santa Maria/RS. Com objetivo de preservar a identidade das mesmas, optou-se por denominá-las E1 e E2. A escola E1 localiza-se em zona mais central da cidade, enquanto que a E2 fica na periferia da cidade.

Para análise dos dados utilizou-se Análise Textual Discursiva (MORAES; GALIAZZI, 2007), a partir da categoria definida *a priori* Tema Gerador.

## 3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

---

<sup>1</sup> No primeiro momento, da problematização inicial (PI), são abordadas questões relacionadas a realidade dos educandos de modo a contribuir para que eles se sintam desafiados a expressarem os seus conhecimentos a respeito dos questionamentos que estão sendo efetuados e sintam a necessidade de obterem outros conhecimentos, que ainda não possuem. O segundo momento, a Organização do Conhecimento (OC) é aquele que o professor trabalha, com os alunos, os conhecimentos científicos necessários para a compreensão da PI e no terceiro momento, a Aplicação do Conhecimento (AC) são retomados os questionamentos efetuados no primeiro momento, na perspectiva de analisar se os conhecimentos foram incorporados pelos educandos, além da proposição de novas questões.

<sup>2</sup> 1ª etapa: (**Levantamento Preliminar**) faz-se o levantamento prévio das condições locais em que vivem os alunos e seus familiares. Esta etapa se constitui um recolhimento de dados. 2ª etapa: (**Codificação**), é feita a escolha de situações que sintetizam contradições a serem compreendidas por professores e alunos. 3ª etapa: (**Círculo de Investigação Temática**), a qual deve ocorrer com a participação dos alunos, pais e representantes da localidade. Assim, ocorre a confirmação das situações que podem se tornar temas gerados. 4ª etapa: (**Redução Temática**), que consiste na elaboração do programa e planejamento de ensino, ou seja, um estudo sistemático e interdisciplinar dos educadores/investigadores. 5ª etapa: é aquela que ocorre em sala de aula (MUENCHEN, 2010, p. 105-106)

Por ser o PP o documento no qual a escola explicita que aluno quer formar, e, sendo esta uma informação de grande relevância, por possibilitar perceber o olhar que a escola dá ao seu aluno e o seu comprometimento com a sociedade que deseja formar, se faz necessário considerar sua filosofia para auxiliar na compreensão do currículo adotado pela escola e as práticas por ela desenvolvidas na busca por alcançar sua projeção. A partir do PP, destaca-se que, sendo o Ensino Médio etapa final da Educação Básica tem com finalidades:

(E1) -a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;

-a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade às novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores, o aprimoramento do educando, como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico. ( 2003-2004, p.6)

(E2)• A compreensão dos direitos e deveres das pessoas, cidadão, do estado, da família e dos demais grupos que compõem a sociedade. • O exercício consciente da cidadania mediante sua integração ao contexto geográfico-sócio-econômico-cultural; • A condenação a qualquer tratamento desigual, por motivo de convicção filosófica, política ou religiosa, bem como a qualquer preconceito de classe ou de raça. • O desenvolvimento integral da personalidade humana e a sua participação na obra do bem comum. • A sensibilização e mobilização visando a uma tomada de consciência e a uma conduta responsável em relação ao ambiente; • Oportunizar espaços de formação para educadores, na perspectiva de sujeitos críticos e de investigação permanente da realidade social, objetivando a qualificação da ação pedagógica e o resgate da cidadania. • Construção, reconstrução e socialização dos conhecimentos acumulados na humanidade. (2014, p.6)

Entretanto, se faz necessário destacar os objetivos,

(E1)[...]-examinar, compreender, formular e relacionar conceitos e princípios;- Avaliar criticamente a realidade e comprometer-se com sua transformação; - Relacionar a história pessoal com a história social, conscientizando-se de sua própria responsabilidade frente aos problemas sociais, éticos e ambientais; -Proporcionar seu aprimoramento como cidadão quanto à formação ética, ao desenvolvimento intelectual e do pensamento crítico; -Criar relações de solidariedade na convivência com a comunidade escolar; -Compreender os fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, no contexto das práticas atuais; -Desenvolver habilidades, atividades reflexivas, que o tornem apto às exigências do mundo do mercado do trabalho e aos avanços tecnológicos; -Oportunizar ações que possibilitem a conquista de cidadania de modo a atuar como profissional consciente e responsável. (2003-2004, p.30)

(E2) Oferecer ao aluno oportunidades ao desenvolvimento das habilidades e competências, preparando-o para atividade intelectual, independente e autônoma, para o exercício da cidadania e para o ingresso digno no mundo do trabalho, através de uma visão voltada ao meio ambiente, família e valores. (2014, p.7)

Tanto as finalidades quanto os objetivos da escola constituem o marco referencial para o trabalho desenvolvido por elas, ou seja, serve como referência para fixar prioridades e desenvolver ações de forma a concretizá-las. Segundo Kuenzer (2000), as finalidades e objetivos contribuem para configurar a identidade da escola, e quando se refere ao Ensino Médio faz menção ao compromisso em educar o jovem para participar política e produtivamente do mundo das relações sociais concretas com comportamento ético e compromisso político. Isso, através do desenvolvimento da autonomia intelectual e da autonomia moral.

Entretanto, os objetivos e finalidades da escola precisam ser compreendidos pelos educadores de forma clara, pois, são as intencionalidades a serem alcançadas através do trabalho didático que desenvolvem. E, desta forma, todos trabalharão por um objetivo comum, que estará escrito no PP da escola.

O Ensino Médio, etapa final da educação básica (BRASIL - LDB 9394/96), tem gerado significativas discussões entre educadores e pesquisadores, principalmente pelas dificuldades de estabelecer significado ao ensino desenvolvido nesta etapa nas escolas. Isso pode ser decorrente das dificuldades dos jovens estabelecerem relações do que aprendem na escola com os diversos contextos sociais e com sua realidade.

Como alternativa, as DCN (BRASIL, 2013) orientam para o desenvolvimento curricular com vistas a formação integral do aluno. Sugerem ainda, que esse olhar não fique no imediatismo, pois, uma escola não se limita ao interesse imediato, utilitário, mas, a formação que viabilize a apropriação do conhecimento e que desenvolva métodos que permitam a organização do conhecimento e formas de compreensão das relações sociais e produtivas. Mas, salientam a necessidade de, no currículo, estar articulado o trabalho, ciência, tecnologia e cultura na perspectiva da emancipação humana.

Como proposta a superação do ensino propedêutico, fragmentado, descontextualizado, sugere-se a estruturação curricular baseada nas perspectivas do educador Paulo Freire, ou seja, da Abordagem Temática Freireana como estruturadora de currículos (DELIZOICOV; ANGOTTI; PERNANBUCO, 2011). Nesta perspectiva curricular, o currículo nunca está estático, pois o tema estará relacionado com situações contraditórias daqueles alunos naquele espaço temporal. Por isso, constantemente serão atualizados. Quanto aos conceitos científicos trabalhados com os alunos esses surgem para compreensão do tema, de forma que ganham sentido quando trabalhados.

As escolas contemplam características da ATF através dos temas geradores a partir de suas interpretações,

(E1) A escola contempla a interdisciplinaridade, através dos temas geradores escolhidos pela comunidade escolar, bem como os temas que podem ser trabalhados por todas as áreas do conhecimento no decorrer do processo ensino-aprendizagem. Os temas serão trabalhados nas disciplinas pelos professores e alunos, interagindo com as áreas do conhecimento dentro do processo educativo, onde o educador e educando constroem o conhecimento. Os temas são:

- Preparar o aluno para o mercado do trabalho;
- Drogas;
- Sexualidade;
- Educação ambiental,

- Direito e Deveres do Cidadão;
- Transmissão do HIV e DST;
- Tradicionalismo (2003-2004, p.9)

(E2) O trabalho pedagógico de toda a escola é planejado a partir de um tema Gerador-Complexo temático, elencado conforme a demanda da comunidade escolar (pesquisa socioantropológica e projetos pedagógicos), em encontros semanais entre professores, Serviços de Apoio Pedagógicos e Orientação Educacional, bem como aprimoramento através dos Encontros de Formação Continuada. Nestes momentos, busca-se interligar os conhecimentos das diferentes áreas, a fim de mediar à aprendizagem, proporcionando ao educando fazer uma leitura e releitura do mundo. Os educadores buscam construir seus planejamentos em consonância com o Projeto Pedagógico da Escola de uma forma interdisciplinar. (2014, sp).

Assim, pode ser evidenciado o uso do tema gerador pelas escolas, suas compreensões e estruturação. Ainda, ressalta-se que as duas escolas mencionam o trabalho desenvolvido de forma articulada entre as áreas de conhecimento, sendo este um avanço significativo, em tempos que questões sobre currículo fragmentado, isolado, sem sentido/relação que imperam nos currículos escolares.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho foi desenvolvido a partir da análise dos PP das Escolas Estaduais de Ensino Médio de Santa Maria-RS. Através desta pesquisa, pode-se perceber que, no universo de vinte escolas, duas descrevem no seu PP estruturar seus currículos a partir de Temas Geradores, ou seja, da ATF.

Entretanto, a partir das citações elencadas no trabalho e da leitura dos PP percebe-se que existem lacunas quando a forma de apropriação/uso do Tema Gerador, pois, Freire(1987) se refere a investigação da realidade do aluno como forma de conhecer situações significativas para este sujeitos e a partir dessas situações estruturar o currículo escolar. No entanto, destaca-se como fundamental a participação da comunidade escolar (pais, alunos, representantes comunitários, enfim, pessoas que formam aquela comunidade) no processo investigativo.

Como observado no PP da E1, os temas a serem trabalhados são elencados, não ficando evidente como se chegou nestes possíveis temas, se ocorreu o processo de investigação ou se foram eleitos pela escola. Com isso, a estruturação desse currículo acaba ganhando aspectos dúbios quanto a sua relevância para o aluno, pois, para o mesmo é relevante trabalhar aqueles temas, desperta a curiosidade do aluno, ele sente necessidade de pesquisar para ampliar seus conhecimentos, etc.

Enquanto que a escola E2 evidencia durante o processo de leitura do PP, o uso da pesquisa socioantropológica para chegar ao possível tema. Assim, pode se considerar que o processo não segue exatamente os pressupostos de Freire (1987), mas, possivelmente está mais próximo da realidade do aluno, podendo contribuir para despertar o interesse do educando em participar do processo educativo, contribuindo para construção de conhecimentos que o educando consiga relacioná-los e aplicá-los na sua vida.



O processo de investigação pode acontecer seguindo as quatro etapas descritas por Freire (1987), as cinco etapas descritas por Delizoicov (1991) ao fazer uma releitura de Freire (1987) ou as três etapas sugeridas por Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2011) disseminada por Muenchen (2010) Muenchen e Delizoicov (2012) e que são: Estudo da Realidade (ER), Organização do Conhecimento (OC), e Aplicação do Conhecimento (AP). Entretanto, ficou explícito que ambas escolas não seguiram estas etapas, e entende-se como imperativa a continuidade da presente pesquisa investigando, a partir de entrevistas a estruturação do currículo por temas geradores, assim como a compreensão da comunidade escolar sobre o mesmo. Ainda assim considera-se um avanço o trabalho desenvolvido por elas uma vez que demonstram que refletem sobre que aluno querem formar e qual sociedade desejam. Do mesmo modo, estão preocupadas em desenvolver um aluno capaz de analisar o seu papel enquanto cidadão. Podendo entender desta forma que inicia-se um processo de compreensão da “educação como um ato político” conforme Freire (2003) traz da necessidade dos educadores assumirem a não-neutralidade da educação e assim passarem a viver coerentemente suas opções e, assim desenvolver essa postura no educando também. Desta forma, possibilitará que ocorra uma “formação democrática [...] do homem e da mulher libertando-se na e pela luta em favor do ideal democrático[...]” (FREIRE, 2003, p. 85). Libertando-se então da situação de obediência a um sistema autoritário e antidemocrático e da condição da licenciabilidade que muitos professores se encontram.

Ainda como continuidade desta pesquisa, torna-se relevante uma análise das concepções de currículo das dezoito escolas que não abordam a estruturação de currículos a partir de temas geradores, e como percebem o papel da escola enquanto formadora da sociedade.

## **REFERÊNCIAS**

AULER, N. M. F., AULER, D. (Org.) **Concepção e execução de currículo no processo formativo de licenciandos do PIBID**. Curitiba, PR: CRV, 2015.

DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A. e PERNAMBUCO, M. M. C. A. **Ensino de Ciências: Fundamentos e Métodos**. São Paulo: Cortez, 2011.

ARAÚJO, L. B., NIEMEYER, J., MUENCHEN, C. Uma análise dos Trabalhos presentes nos Encontros de Pesquisa em Ensino de Física (EPEF): Problematização ou Pergunta? **IX CONGRESSO INTERNACIONAL SOBRE INVESTIGACIÓN EM DIDÁCTICA DE LAS CIENCIAS**, Girona, 2013, 188-193.

BRASIL, **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica** / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, P. **Professora sim, tia não**: cartas a quem ousa ensinar. São Paulo: Olho d'água, 2003.

KUNZER, A. (Org.) **Ensino Médio**: Construindo uma proposta para os que vivem do trabalho. São Paulo: Cortez, 2000.

MORAES, R.; GALIAZZI, M. do C. **Análise Textual Discursiva**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2007.

MUENCHEN, C. **A disseminação dos Três Momentos Pedagógicos: um estudo sobre práticas docentes na região de Santa Maria/RS**. Florianópolis: UFSC, 2010. 273 p. Tese (doutorado) - Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2010.

MUENCHEN, C. DELIZOICOV, D. A construção de um processo didático-pedagógico dialógico: aspectos epistemológicos. **Revista Ensaio**. Belo Horizonte, v.14, n. 03, p. 199-215 - set-dez , 2012.

MUENCHEN, C. et al. Reconfiguração curricular mediante o enfoque temático: interações entre Ciência-Tecnologia-Sociedade. In: **ENCONTRO DE PESQUISA EM ENSINO DE FÍSICA**, 9. 2004, Jaboticatubas. **Atas...** Jaboticatubas: SBF, 2004.

MUENCHEN, C., AULER, D. Configurações curriculares mediante o enfoque CTS: desafios a serem enfrentados na educação de jovens e adultos. **Ciência & Educação**, Bauru, v.13, n.3, set./dez. 2007.